

Sgto. Simões sai a federal e foca em ações de segurança

Com discurso antipetista, vereador de Mauá gravou vídeo com arma na mão para rebater fala do ex-presidente Lula

Com discurso voltado a apresentar e debater políticas públicas de segurança pública e com tom antipetista, o vereador de Mauá Sargento Simões (Avante) se apresenta como pré-candidato a deputado federal à eleição de outubro.

A definição por disputa a uma vaga no Parlamento em Brasília deve-se justamente, segundo ele, à oportunidade de formular ações de combate à criminalidade. "Em Brasília, é possível fazer mais. É lá que são discutidas as leis necessárias para mudar o País. Defendo, por exemplo, que as legislações de combate ao crime sejam mais duras."

Policial militar reformado (ele deixou a PM quando assumiu o mandato por 30 dias em 2006, já que era suplente), Simões afirma que, se for eleito, irá apresentar proposta para criar os chamados "parapoliciais militares", a exemplo dos paramédicos. "Se os paramédicos dão a primeira

assistência, por que os policiais não poderiam fazer o mesmo?", indagou. "Ao invés de acabar com os clubes de tiro, como disse o ex-presidente Lula, por que não dar aos CACs (coleccionadores, atiradores desportivos e caçadores) o poder de polícia? Eles poderiam agir em uma situação de iminente perigo antes da chegada dos policiais."

Recentemente, Simões entrou em uma polêmica envolvendo Lula. O vereador gravou um vídeo, com duas armas na mão, rebatendo fala do presidencialista petista em que sugere que a população vá às casas dos deputados federais para cobrar as ações do mandato. O vídeo do vereador de Mauá viralizou nas redes e ultrapassou 5 milhões de visualizações.

"Esse vídeo me surpreendeu pela grande repercussão. Não me arrependo e faria de novo. Fiquei feliz porque recebi uma moção de repúdio dos vereadores do PT e achei óti-



OBJETIVO. Simões espera conquistar vaga para 'ajudar a mudar o País'

mo. Porque se o PT está me repudiando, é porque estou no caminho certo", afirmou. "Sou vereador e pré-candidato a federal, mas se o ex-presidente quiser importunar meus filhos e roubar a paz da

minha mulher, vai ter resposta. É assim que funciona. O direito de um termina quando começa o do outro." Para o parlamentar, a má avaliação dos últimos prefeitos de Mauá tem influenciado na

baixa representatividade da cidade tanto na Assembleia Legislativa quanto na Câmara Federal. "Mauá nunca teve um bom prefeito. Alguns fizeram coisas boas. Não dá para aceitar quem faz algo e desvia recursos", disse. "É preciso lembrar que, nos últimos 20 anos, Mauá foi comandada por políticos do PT em 16 anos."

Recém-filiado, Sargento Simões já avisou à direção do Avante que não deverá apoiar o candidato do partido à Presidência André Janones. "Respeito o Janones, mas meu voto é em Jair Bolsonaro. É um presidente que poderia ter sido melhor, mas foi muito melhor do que os governos anteriores. Casos de corrupção foram infinitamente menores", avaliou. Quanto ao governo estadual, disse que ainda não definiu. O Avante estará no bloco de apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que buscará a reeleição. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3